

Medicina

Comportamento de desordem alimentar está associado a maiores escores de depressão, ansiedade e estresse em estudantes

Bárbara Isabela Amorim - 8 módulo de Medicina, Departamento de Medicina– Universidade Federal de Lavras (UFLA), bolsista PIBIC/UFLA

Karen Rodrigues Lima - Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Débora Ribeiro Orlando - Departamento de Ciências da Saúde – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Luciano José Pereira - Departamento de Ciências da Saúde – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Eric Francelino Andrade - Departamento de Ciências da Saúde – Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Orientador(a)

Resumo

Considerando a ascensão dos índices de depressão e ansiedade hodiernos, e a característica multifatorial desses distúrbios, tornou-se plausível a realização de pesquisas, como a supracitada, que busquem correlacionar esses quadros entre si e a fatores possivelmente em comum, como as desordens alimentares. Assim sendo, objetivou-se avaliar a relação entre o comportamento de desordem alimentar (CDA) e os escores de depressão, ansiedade e estresse em estudantes. Participaram 409 estudantes (134 homens e 275 mulheres) com idade entre 18 e 65 anos (24.28 ± 4.35 anos). Os participantes responderam (on-line) o Eating Attitude Test-40 (EAT-40) e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21). A presença de CDA foi classificada de acordo com os critérios do EAT-40 e este parâmetro foi considerado como variável dependente em relação aos desfechos do DASS-21. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e a comparação de médias de cada escala do DASS-21 em relação à presença de CDA e sexo foi feita por teste t de student considerando $p < 0.05$. Observou-se que 3.73% dos homens e 19.63% das mulheres foram classificados com CDA. Os escores médios de depressão, ansiedade e estresse (respectivamente, 14.87 ± 4.98 ; 13.95 ± 4.74 e 17.70 ± 4.37) foram maiores no sexo feminino ($p < 0.01$), em comparação ao masculino (respectivamente, 13.00 ± 4.79 ; 11.14 ± 3.57 e 14.22 ± 4.41). Adicionalmente, observou-se que os participantes classificados com CDA apresentaram escores superiores no DASS-21 (17.74 ± 5.46 ; 17.00 ± 5.08 e 20.44 ± 4.63 , respectivamente para depressão, ansiedade e estresse) em comparação aos classificados sem CDA (13.67 ± 4.72 ; 12.36 ± 4.18 e 15.90 ± 4.42 ; $p < 0.001$). Portanto, é plausível apontar a correlação entre a presença de CDA, depressão, ansiedade e estresse neste estudo, fato relevante para a abordagem desses quadros e suas possíveis apresentações.

Palavras-Chave: Comportamento alimentar, Avaliação psicométrica, Transtornos psicológicos.

Link do pitch: https://youtu.be/mVXdY4LDFGA?si=5Lh-1_MF1ckn8dDp